

Número de inscritos na Fuvest é o menor dos últimos 10 anos

Aumento de vagas no ensino superior e estagnação do ensino médio são causas apontadas

Renata Cafardo

O maior vestibular do País está encolhendo. A Fuvest teve neste ano o menor número de inscritos dos últimos dez anos. Serão 138.242 candidatos que farão a primeira fase do exame, que seleciona para a Universidade de São Paulo (USP), no dia 23. Em 2006, por exemplo, a prova registrou um recorde de 170 mil estudantes. No ano passado, foram 140,9 mil. Mas só em 1997 houve menos candidatos do que agora.

Segundo especialistas, a menor procura registrada pela Fuvest é um reflexo da situação atual da educação no País. Nos últimos dez anos, o número de vagas no ensino superior – público e privado – cresceu mais de 200%. Enquanto isso, a quantidade de alunos que ingressam e, principalmente, que terminam o ensino médio continuou igual ou diminuiu.

Em São Paulo, Estado de onde vem a maioria dos vestibulandos da Fuvest, o número de vagas no ensino superior em 1998 era de 303 mil. O censo mais recente do Ministério da Educação (MEC), de 2006, indica que existiam 920 mil vagas naquele ano, um aumento de 203% (*mais informações nesta página*).

Fora a expansão já conhecida do setor privado – que hoje sofre com a diminuição da demanda, alta concorrência e tem registrado fechamento e fusões de faculdades –, houve aumento de vagas públicas. A Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) abriu câmpus na Grande São Paulo, a própria USP expandiu-se para a zona leste e foi criada a Universidade Federal do ABC (UFABC).

“O problema é que o ensino médio não está aumentando junto”, diz o coordenador do vestibular da Fuvest, Roberto Costa. Essa etapa de ensino é atualmente a maior preocupação de educadores no Brasil e na América Latina. Apesar de quase a totalidade das crianças de 6 a 14 anos estarem cursando o ensino fundamental no País, só cerca

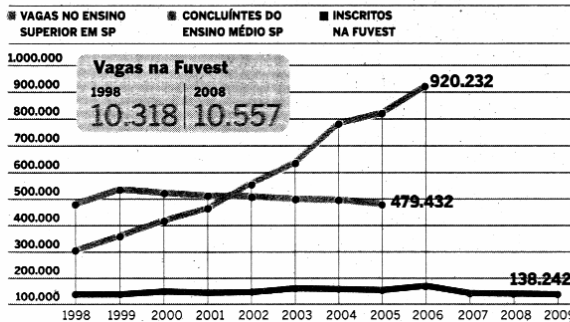
EVOLUÇÃO

Mudança de cenário

Vagas no ensino superior aumentaram e concluintes do ensino médio diminuíram

EM NÚMEROS

Efeitos na Fuvest



Obs: os números mais recentes do MEC de ensino superior são de 2006; * no ensino médio, os últimos são de 2005

Relação candidato-vaga Fuvest 2009

Oficial da Polícia Militar (masc.)	74,37
Oficial da Polícia Militar (fem.)	40,67
Publicidade e Propaganda	40,66
Relações Internacionais	36,60
Jornalismo	36,03
Medicina	34,97
Audiovisual	33,86
Artes cênicas (Bacharelado)	28,20
Design	27,75
Arquitetura (São Carlos)	24,67

FONTES: INEP/MEC E FUVEST

INFOGRÁFICO/AE

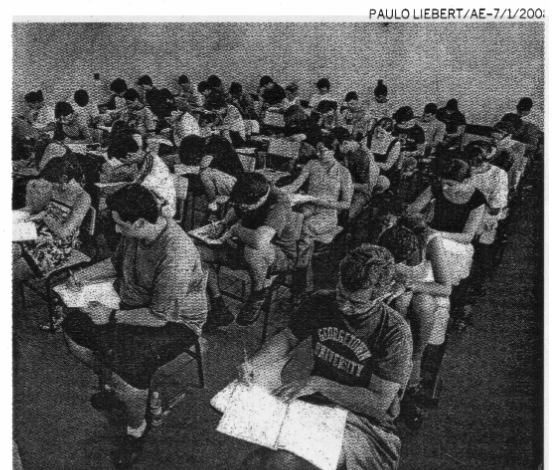
de 50% dos adolescentes de 15 a 17 anos estão no ensino médio.

Em São Paulo, o número dos que concluem o antigo colegial é menor hoje do que era em 1998: são cerca de 480 mil. Segundo especialistas, é preciso desenvolver currículos mais atraentes para manter essa faixa etária na escola.

“O lado bom é que o número de vagas está aumentando. Quem sabe, no futuro, podemos acabar com o vestibular?”, diz o presidente da Câmara da Educação Básica do Conselho Na-

cional de Educação (CNE), Cesar Callegari.

Segundo ele, o Programa Universidade para Todos (ProUni), do governo federal, que dá bolsas para alunos carentes em faculdades privadas, também faz com que estudantes desistam do vestibular da Fuvest. No ano passado, segundo publicou o *Estado*, já havia caído o número de estudantes de escolas públicas inscritos. Apesar do lançamento do programa de inclusão da USP (Inclusp), que dá bônus para esse grupo, a procura



PAULO LIEBERT/AE-7/1/2008

QUEDA - Em 2007 foram 140 mil inscritos, 17% menos que em 2006

Mais disputado: oficial da PM

...O menor número de inscritos fez baixar a concorrência geral na Fuvest, mas não impediu que alguns cursos aumentassem sua relação candidato-vaga. O mais disputado neste ano é o curso para oficial masculino da Academia da Polícia Militar do Barro Branco, com 74,37 candidatos por vaga.

Um das razões para a liderança foi que a instituição diminuiu o número de vagas de 150 para 35 em 2009. Segundo a academia, a quantidade exigida no vestibular depende da estimativa de quantos segundos-tenentes se-

rão necessários para preencher os quadros da corporação daqui a quatro anos. O segundo mais concorrido foi curso de oficial feminino, com 40,67 candidatos por vaga.

Em seguida, vêm os tradicionais cursos mais concorridos: Publicidade e Propaganda (40,66), Relações Internacionais (36,6) e Jornalismo (36,03). Medicina teve o maior número de inscritos: 13.379. O curso novo de Engenharia de Biosistemas teve baixa procura, com 2,27 candidatos por vaga. ● R.C.

foi a menor desde 2002. “Muita gente acha que o vestibular é difícil, prefere prestar a faculdade perto de casa, com custos menores de alimentação e transporte”, completa Costa.

A Fuvest terá neste ano 10.557 vagas em cursos na USP, na Santa Casa de Misericórdia e na Academia de Polícia Militar do Barro Branco. Em 1998, quando o número de candidatos foi de 138,4 mil, havia 10.318 vagas, mas o vestibular selecionava também para Unifesp e Federal de São Carlos (UFSCar). ●